

[Fechar Janela](#)**ID do Resumo:** 295**Os perfis dos atores do desmatamento na dinâmica da expansão de fronteiras agropecuárias: diferenças entre sul de Roraima e Apuí, sudeste do Amazonas.**

Gabriel Cardoso Carrero, Paulo Eduardo Barni, Philip Martin Fearnside, Paulo Maurício Lima de Alencastro Gra

O recente processo de ocupação humana na Amazônia é heterogêneo em tempo e espaço, com sub-regiões coexistindo próximas e apresentando diferentes velocidades de mudança da paisagem. Dentre os fatores relacionados às taxas de desmatamento está o acesso e a proximidade a mercados. Estes fatores parecem não explicar altas taxas em algumas sub-regiões, como em Apuí. O estudo relaciona causas proximais do desmatamento ao transporte e à região de origem dos proprietários em duas fronteiras de expansão, o município de Apuí e cinco municípios no sul de Roraima, cortados pela BR-230 e pelas BRs 174 e 210, respectivamente. Foram entrevistados 81 proprietários rurais e 50 representantes dos setores públicos, privados e da sociedade civil. Os proprietários rurais de Apuí (n=56) foram originários da região sul, principalmente Paraná (80,6%) embora alguns desses migraram de estados como Rondônia e Mato Grosso. No sul de Roraima (n=25) foram originários das regiões norte/nordeste, principalmente Maranhão (68%). Apuí tem apenas 56% da extensão de estradas do sul de Roraima. Contudo, o desmatamento acumulado per capita é de 10,4ha com 0,7 habitantes/km<sup>2</sup> fora de UCs e TIs, enquanto em Roraima é de 7,5ha com 1,7 habitantes/km<sup>2</sup>. No sul de Roraima, o acesso aos mercados de Boa Vista e Manaus garante a demanda de produtos agrícolas, principalmente a banana. No Apuí, o acesso hidroviário para Manaus limita os produtos perecíveis, e se baseia no gado transportado vivo. As causas proximais do desmatamento em Roraima se relacionam a venda de madeira através da autorização de corte de pequenos proprietários para madeireiros de Rondônia. Já em Apuí a expansão da pecuária é o principal fator, e a baixíssima utilização da madeira desses cortes pode estar relacionada ao custo de transporte, não competitivo com regiões de Mato Grosso e Rondônia, mais ao sul, que se destina ao Sudeste, nem com Roraima, que se destina a Manaus.

**Sessão:** 43. Tendências atuais e futuras de mudanças de uso e cobertura da terra e intensificação da agricultura.**Tipo de Apresentação:** Poster[Fechar Janela](#)